



**PROF<sup>a</sup> Ms. NURIA MICHELINE  
MENESES CABRAL  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE  
CURSO**

**O texto abaixo transcrito consiste em um resumo do capítulo 1, do livro “Fundamentos de Metodologia Científica”, das autoras Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi, editora Atlas.**

**“LEITURA**

A leitura constitui-se em fator decisivo de estudo, pois propicia a ampliação de conhecimentos, a obtenção de informações básicas ou específicas, a abertura de novos horizontes para a mente, a sistematização do pensamento, o enriquecimento de vocabulário e o melhor entendimento do conteúdo de obras.

É necessário ler muito, continuada e constantemente, pois a maior parte dos conhecimentos é obtida por intermédio da leitura: ler significa conhecer, interpretar, decifrar, distinguir os elementos mais importantes dos secundários e, optando pelos mais representativos e sugestivos, utiliza-los como fonte de novas idéias e do saber, através dos processos de busca, assimilação, retenção, crítica, comparação, verificação e integração do conhecimento. (...)

***Leitura Proveitosa***

Uma leitura deve ser proveitosa e trazer resultados satisfatórios, para tal, alguns aspectos são fundamentais, como estes:

- a) **atenção** – aplicação cuidadosa e profunda da mente ou do espírito em determinado objeto, buscando o entendimento, a assimilação e apreensão dos conteúdos básicos do texto;
- b) **intenção** – interesse ou propósito de conseguir algum proveito intelectual por meio da leitura;
- c) **reflexão** – consideração e ponderação sobre o que se lê, observando todos os ângulos, tentando descobrir novos pontos de vista, novas perspectivas e relações; desse modo, favorece-se a assimilação das idéias do autor, assim como o esclarecimento e o aperfeiçoamento delas, o que ajuda a aprofundar o conhecimento;
- d) **espírito crítico** – avaliação do texto. Implica julgamento, comparação, aprovação ou não, aceitação ou refutação das diferentes colocações e pontos de vista. Ler com espírito crítico significa fazê-lo com reflexão, não admitindo idéias se analisar ou ponderar, proposições sem discutir, nem raciocínio sem examinar; consiste em emitir juízo de valor, percebendo no



texto o bom e o verdadeiro, da mesma forma que o fraco, o medíocre ou o falso;

e) **análise** – divisão do tema em partes, determinação das relações existentes entre elas, seguidas do entendimento de toda sua organização;

f) **síntese** – reconstituição das partes decompostas pela análise, procedendo-se ao resumo dos aspectos essenciais, deixando de lado tudo o que for secundário e acessório, sem perder a seqüência lógica do pensamento.

(...) *Leitura de Estudo ou informativa.* Apresenta três objetivos predominantes:

- certificar-se do conteúdo do texto, constatando o que o autor afirma, os dados que apresenta e as informações que oferece;
- correlacionar os dados coletados a partir das informações do autor com o problema em pauta;
- verificar a validade dessas informações.

**Fases.** A leitura informativa engloba várias fases ou etapas, que podem ser assim sintetizadas:

- a) **de reconhecimento ou prévia** – leitura rápida, cuja finalidade é procurar um assunto de interesse ou verificar a existência de determinadas informações. Faz-se olhando o índice ou sumário, verificando os títulos dos capítulos e suas subdivisões;
- b) **exploratória ou pré-leitura** – leitura de sondagem, tem em vista localizar as informações, uma vez que já se tem conhecimento de sua existência. (...);
- c) **seletiva** – leitura que visa à seleção das informações mais importantes relacionadas com o problema em questão. (...);
- d) **reflexiva** – mais profunda que as anteriores, refere-se ao reconhecimento e à avaliação das informações, das intenções e dos propósitos do autor. Procedo-se à identificação das frases-chave para saber o que o autor afirma e por que o faz;
- e) **crítica** – avalia as informações do autor. Implica saber escolher e diferenciar as idéias principais das secundárias, hierarquizando-as pela ordem de importância. (...);
- f) **interpretativa** – relaciona as afirmações do autor com os problemas para os quais, através da leitura de textos, está-se buscando uma solução. (...);
- g) **explicativa** – leitura com o intuito de verificar os fundamentos de verdade enfocados pelo autor (geralmente necessária para a redação de monografias ou teses).”



### **MODELO DE FICHA QUE SERÁ UTILIZADA:**

1. Cabeçalho: Título genérico ( <i>capítulo da obra fichada</i> )	Título específico: ( <i>capítulo da monografia que está sendo fichado</i> ).	Número de classificação: <i>Ex: 01/Cap.01</i> <i>02/Cap.02</i>
2. Referência bibliografia: <i>obra, capítulos utilizados.</i>		
3. Esquemas / Esboço: <i>Palavras-chave ou Frases-chave</i>		
4. N° de página:		

### **RELATÓRIO DE LEITURA: Bibliográfico e Normas Jurídicas e Jurisprudência.**

**Introdução:** o assunto é apresentado como um todo, sem detalhes;

**Desenvolvimento:** visa comunicar os resultados obtidos;

**Resultados e conclusões:** ressaltando o alcance e as conseqüências do estudo;

**Recomendações:** contém as ações a serem adotadas, modificadas e os acréscimos ou supressões de cada etapa.